

MAPEAMENTO DE SOFT SKILLS PARA CARREIRAS DA ÁREA DA TECNOLOGIA

Giovanna Cavalcante Vaz – Escola do Futuro de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira – EFG

Wesley Wilker Oliveira da Costa – Escola do Futuro de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira – EFG

Orientador - Karla Kahena Rocha Nogueira – Escola do Futuro de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira – EFG

RESUMO:

As carreiras na área de tecnologia têm sido cada vez mais procuradas em instituições de ensino, impulsionadas pela alta demanda no mercado de trabalho. Tradicionalmente, as competências técnicas sempre foram altamente valorizadas no setor da tecnologia. No entanto, o cenário atual revela uma crescente valorização das competências comportamentais, também conhecidas como 'soft skills'. Essa mudança reflete a evolução do perfil desejado para os profissionais da área, que agora precisam aliar habilidades técnicas a competências interpessoais. Este artigo teve como objetivo explorar aspectos teóricos sobre as competências comportamentais, que se mostram cada vez mais relevantes para carreiras na área de tecnologia. Além disso, apresentamos os dados coletados por meio de um questionário aplicado a estudantes e profissionais da Escola do Futuro Sarah Luíza Lemos Kubitschek de Oliveira, em Goiás. Os dados foram organizados, analisados e mapeados com o intuito de compreender as percepções da amostra em relação às competências emocionais e como estas influenciam o desenvolvimento profissional. O domínio das *soft skills* tornou-se um diferencial competitivo e uma necessidade crescente. Os resultados da pesquisa foram expressivos ao destacar a importância das habilidades interpessoais, tanto na resolução de conflitos no ambiente de trabalho quanto na busca por um melhor posicionamento no mercado e na atuação profissional. Esses achados reforçam a necessidade de que o ensino tecnológico vá além da formação técnica, já consolidada, e foque também no desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais para o sucesso no mercado atual. Diante disso, as instituições de ensino devem se comprometer a formar profissionais capacitados, aptos a gerenciar suas emoções e desenvolver *soft skills* necessárias para suas trajetórias profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Soft Skills; Competências.